

## PREZADO LEITOR,

Com a publicação do primeiro fascículo de 2011, iniciamos as comemorações dos 70 anos da criação de *Bragantia*. Consideramos que as sete décadas de divulgação da pesquisa agrícola contribuíram sobremaneira para o desenvolvimento das ciências agrárias no país, sendo esse um dos alicerces da nossa nação. Também podemos considerar a contribuição de *Bragantia* ao amadurecimento científico das instituições brasileiras e dos nossos pesquisadores, que ao apresentarem seus textos para publicação são submetidos à rigorosa análise de mérito pelos pares, em um sistema de autoaperfeiçoamento.

Nesse editorial, compartilhamos com os colegas ex-editores(a) de *Bragantia* a satisfação de estar à frente deste projeto, cujos setenta anos de conquistas são fruto da dedicação de cada membro atual e egresso do Comitê Editorial, dos editores, das nossas queridas funcionárias, dos autores, dos revisores e também dos colegas envolvidos com a arte gráfica, diagramação e publicação de *Bragantia*.

A seguir, o estimado leitor poderá apreciar breves relatos de ex-editores de *Bragantia* sobre alguns momentos decisivos na história da nossa querida revista.

*“Ao assumirmos o cargo de diretor do chamado Serviço de Divulgação Técnico-Científica (SDT-C), em 1983, tomamos consciência de que a mais importante missão desse cargo era a de liderar a Comissão Editorial, pois na época não existia a função de Editor-Chefe, constituída em 1988. Com o apoio da Comissão, providenciamos um número de pequenos, mas fundamentais avanços, por exemplo, a criação de uma capa para *Bragantia*, até então constituída de uma simples relação do conteúdo. Outro avanço, não tão pequeno, foi a edição de dois números anuais já a partir de 1984. Na área administrativa, com o apoio da diretoria do IAC, conquistas ocorreram em pequenos e grandes itens, sem contar a luta inglória para não atrasar a publicação. Foi gratificante observar, com a nossa saída do cargo em 1987, que o ingresso dos novos editores deu-se, a partir de então, com uma sequência de mudanças importantes conquistadas paulatinamente até a consolidação de *Bragantia*.”*

Celso Valdevino Pommer  
Editor-chefe (1983 a 1987; 2002 a 2003)

*“Logo após minha chegada ao IAC, em 1975, meu primeiro contato direto com *Bragantia*, que eu conhecia apenas de consulta, ocorreu por meio do saudoso colega Dr. Hely Camargo Mendes, então diretor do Serviço de Divulgação Técnico-Científica -SDT-C, de quem ouvi muitas histórias sobre a vida editorial da *Bragantia* e das dificuldades para a sua editoração, desde os tempos dos tipos, linotipos e edição eletrônica. Como diretor substituto do Dr. Celso V. Pommer, acompanhei o início da editoração eletrônica de *Bragantia*. Quando assumi a diretoria do SDT-C, em 1987, e a condição de editor, estávamos na comemoração do centenário do IAC. Nessa ocasião, como eu já havia atuado como editor associado de outras publicações, no segundo ano concluí que era necessária uma mudança radical e fui autorizado a escolher um editor específico para a *Bragantia*, encargo aceito pela Dr.a Angela Maria Cangiani Furlani. Relembrar me deixa feliz porque quase 25 anos depois comprovo que foi uma decisão acertada, mesmo sendo questionado na ocasião por representar perda de poder do diretor do SDT-C. Penso que este fato e a abertura para autores que não pertencem ao IAC são os pilares do progresso da revista. Dessa minha passagem como editor não posso esquecer da revisora de português e técnica, Prof.a Lígia Abramides Testa, a quem rendo homenagens. Finalizo com o reconhecimento do sucesso dos trabalhos dos editores “exclusivos” e desejando a *Bragantia* progresso maior dos setenta anos em diante.”*

Rubens Rodolfo Albuquerque Lordello  
Editor-chefe (1987 a 1988)

---

*“Por ocasião do cinquentenário de Bragantia, foi relembrada sua origem, em 1941, seus primeiros organizadores, e a evolução de suas formas desfila em nossa memória: nomes ilustres e pessoas dedicadas foram recordados, como seu fundador, Ahmés Pinto Viégas, e o primeiro coordenador, Benedito Cavalcante Pinto. Percebe-se que Bragantia evoluiu bastante nos objetivos e na apresentação, mas não pode estagnar. Tem planos para o futuro, pois a comunicação científica progride a passos largos e Bragantia precisa acompanhar esse progresso a fim de sensibilizar e atingir a sociedade à qual é dirigida. O atual coordenador e os editores associados de Bragantia sentiram o apelo da revista e puderam compreender a extensão da própria responsabilidade em tornar reais as mudanças, no momento em que, jubilosos, comemoram-se 70 anos de sua fundação.”*

Ângela Maria Cangiani Furlani  
Editora-chefe (1988-2002)

*“A primeira década de 2000 foi marcada pela indexação de Bragantia por Red de Revistas Científicas de América Latina y El Caribe, España y Portugal (Redalyc) e International Society for Pest Information (ISPI) e, especialmente, pela digitalização e inclusão da série histórica na biblioteca SciELO. No mesmo período, o número de manuscritos submetidos aumentou sobremaneira e Bragantia passou a ser publicada trimestralmente. Concebida para divulgar o trabalho dos pesquisadores do Instituto Agrônomo, Bragantia passou por várias transformações relacionadas à periodicidade, forma de divulgação, autoria dos textos, entre outras, mantendo-se, porém, fiel à excelência de seus textos dirigidos ao avanço do conhecimento científico e ao desenvolvimento da agricultura brasileira, princípios que devem permanecer norteando sua linha editorial.”*

Oliveiro Guerreiro Filho  
Editor-chefe (2003 a 2009)

Ao término do editorial, gostaríamos de reiterar o compromisso do atual Comitê Editorial com a melhoria constante da qualidade dos trabalhos publicados em nossa Bragantia. Desejamos uma excelente leitura!

Rafael Vasconcelos Ribeiro  
Editor-chefe